

DOCÊNCIA SOB ATAQUE: COMPROMISSOS ÉTICOS DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA COMO DISPOSITIVO DE DEFESA DOS EDUCADORES?

OLIVEIRA, YOMARA FEITOSA CAETANO¹

¹ Departamento de História/Universidade do Estado do Piauí/UESPI, email yomaraoliveira@ors.uespi.br

Palavra-chave: Compromissos éticos; professores de História; ABEH.

No contexto da comunidade historiadora, singularmente, no âmbito da ABEH (Associação Brasileira do Ensino em História) circulam notícias de perseguição e assédio contra as professoras e os professores, tanto da educação básica quanto do ensino superior, e sobretudo, vindo de áreas do conhecimento daquelas em que colocam em questão a experiência humana no tempo, como é o caso da História. Neste sentido, é consenso o crescente autoritarismo na cultura brasileira, visualizado no conceito de assédio institucional, dispositivo ligado ao campo do Direito e do Estado Democrático de Direito, que toma para si a gestão neoliberal da liberdade de expressão e age em favor da autonomia docente e da liberdade de ensinar. Essa noção abstrata da figura dos assediadores institucionais do docente está relacionada à noção de Estado Democrático de Direito e ao direito educacional como direito fundamental disposto como princípio constitucional (CF, 1988, artigo 205) e protegido a partir do tripé das liberdades, quais sejam: a “liberdade de aprender”; a “liberdade de ensinar” e a “liberdade docente”, como dispositivos inscritos da Constituição Federal de 1988. O foco, portanto, é apresentar o documento “Compromissos éticos na docência em História”, escrito do âmbito da comissão de ética da ABEH, destacando debater questões voltadas à formação docente conectada ao compromisso ético, diante dos ataques à profissão dos educadores. Assim, primeiro apresento o referido documento “Compromissos éticos da docência em História” (2022) produzidos pelo coletivo da ABEH, para em segundo ponto, problematizar como esse documento pode torna-se estratégico como dispositivo de defesa dos assédios e perseguições em que estão submetidos, de forma geral todos os educadores. Cito algumas problemáticas dessa hipótese, tais como: os compromissos éticos da docência em História podem ser usar como dispositivo de defesa dos educadores em diferentes áreas? Especificamente: quais desafios do campo da formação docente em geral se relacionam com os compromissos éticos na docência em história produzidos pela ABEH?

Agradecimentos: ABEH, UESPI e agência de fomento FAPEPI.

